

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2006

00 - Introdução

a) Objecto social e identificação da entidade

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO (FPPM), fundada em 19 de Dezembro de 1949, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva, constituída sob a forma de associação, conforme Despacho publicado no Diário da República.

Rege-se pelo regime jurídico das federações desportivas aprovado pelo D.L n.º 144/93, de 26 de Abril, com as alterações posteriormente introduzidas, pelos respectivos estatutos e pelos regulamentos administrativo, desportivo, de desenvolvimento e de treinadores.

De acordo com os estatutos e a legislação vigente a FPPM está obrigada à elaboração anual do respectivo orçamento e à prestação de contas nos termos do POCFAAC, aprovado pelo D.L n.º 74/98, de 27 de Março.

O sistema contabilístico adoptado pela FPPM assenta no POCFAAC, existindo em simultâneo um sistema de contabilidade por centro de custos, cujo o objectivo é o de proporcionar informação que melhor responda às necessidades da Direcção e ao cumprimento das obrigações a que a FPPM está sujeita.

01 - Princípios contabilísticos aplicados

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (POCFAAC). As notas não incluídas não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da continuidade, consistência, especialização dos exercícios, prudência, substância sobre a forma e materialidade.

02 - Comparabilidade do balanço e das demonstrações dos resultados

Nos mapas de balanço e da demonstração dos resultados, os valores do exercício são comparáveis com os do exercício anterior.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

b) Existências

As mercadorias e os materiais estão valorizados ao preço de aquisição.

c) Especialização dos exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos no momento em que são incorridos, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

04 – Cotações de moeda estrangeira

As cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira em euros foi, conforme os casos, o câmbio à data da venda ou da compra.

05 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da entidade durante o exercício foi de 1 empregados administrativos.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2006

06 - Activo imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

a) Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
Total						
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	9.169,83 €					9.169,83 €
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios	4.884,04 €					4.884,04 €
Equipamento administrativo	28.630,39 €		1.150,67 €			29.781,06 €
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	29.009,42 €		5.715,52 €			34.724,94 €
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas						
Total	71.693,68 €		6.866,19 €			78.559,87 €
Investimentos financeiros						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Partes de capital em outras empresas						
Empréstimos a outras empresas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta investimentos financeiros						
Total						

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2006

b) Amortizações e provisões

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Total				
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	5.287,09 €	1.146,22 €		6.433,31 €
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	4.843,09 €	40,95 €		4.884,04 €
Equipamento administrativo	26.460,04 €	1.820,31 €		28.280,35 €
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	29.009,42 €	5.556,13 €		34.565,55 €
Total	65.599,64 €	8.563,61 €		74.163,25 €
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Total				

17 - Adiantamentos e empréstimos aos Órgãos de Administração, Direcção e Fiscalização.

Em 31/12/2006 não existem adiantamentos concedidos à direcção.

18 – Dívidas activas e passivas do pessoal

Em 31/12/2006 existe uma dívida de € 2.065,54 por rescisões contratuais. Aquela é devido a um processo de tribunal de trabalho com uma funcionária não pertencente ao quadro.

20 – Dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

	Valor
Retenção de impostos	1.398,29 €
Segurança social	476,04 €
IRC	534,09 €

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2006

26 - Movimentos do fundo social

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Dimin.	Saldo final
511 - Fundo social	-161.091,50 €		54.839,05 €	-106.252,45 €
512 - Regularizações não frequentes	-9.295,12 €			-9.295,12 €
88 - Resultado líquido do exercício	54.346,79 €	8.701,34 €	54.346,79 €	8.701,34 €
Total	-116.039,83 €	8.701,34 €	109.185,84 €	-106.846,23 €

41 - Demonstração do custo dos bens consumidos

Movimentos	Mercadorias	Bens consumidos
Existências iniciais		
Compras		11.975,09 €
Regularização de existências		
Existências finais		1.469,64 €
<i>Custos no exercício</i>		10.505,45 €

31 – Remunerações atribuídas ao Conselho Fiscal e membros dos Órgãos sociais.

Durante o ano de 2006 os membros dos órgãos sociais não auferiram pelo exercício das suas funções nenhuma quantia monetária.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2006

32 - Demonstração dos resultados financeiros

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2006	Exercício 2005
681 - juros suportados	284,70 €	187,78 €
685- Diferências câmbio desfavoráveis	30,88 €	0,00 €
688- Outros custos e perdas financeiras	304,00 €	188,35 €
Resultados financeiros	-619,58 €	-376,13 €
	0,00 €	0,00 €

PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2005	Exercício 2004
781-Juros Obtidos	0,00 €	0,00 €
786-Descontos de p.pag.obtidos	0,00 €	0,00 €
788- Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €

33 - Demonstração dos resultados extraordinários

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2006	Exercício 2005
691-Donativos	0,00 €	0,00 €
692-Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
693-Perdas em existências	0,00 €	0,00 €
694-Perdas em imobilizações	0,00 €	0,00 €
695-Multas e penalidades	0,00 €	0,00 €
696-Aumentos amortiz. E provisões	0,00 €	0,00 €
697- Correções de exercícios anteriores	577,69 €	8.444,73 €
698- Outros custos perdas extraordinários	6.074,42 €	7.112,50 €
Resultados extraordinários	-5.993,81 €	-13.024,89 €
	658,30 €	2.532,34 €

PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2006	Exercício 2005
792-Recuperação de dívidas	0,00 €	150,00 €
793-Ganhos em existências	0,00 €	0,00 €
794-Ganhos em imobilizações	0,00 €	150,00 €
796-Reduções em amort.e provisões	0,00 €	0,00 €
797- Correções de exercícios anteriores	658,30 €	2.232,34 €
798-Outros proveitos e ganhos	0,00 €	0,00 €
	658,30 €	2.532,34 €

35 – Outras informações

a) Afectação de impostos futuros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2002 a 2005 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

No exercício de 2005 não ocorreram situações relevantes que levem à contabilização de impostos diferidos.

b) Subvenções

Dos contratos programa assinados com o I.D.P para o ano 2006 não foi recebida a verba de € 16.404,29 (FRH: € 2.800,00., APETRECHAMENTO: € 5851,64, EI: € 7.752,65), pelo o de a federação não reunir os requisitos necessários para a sua obtenção.

TOC

DIRECÇÃO